

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



DESEMPENHO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA MARANHENSE EM 2020



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Contas Regionais e Finanças Públicas - DCRE

ELABORAÇÃO

Matheus de Carvalho Oliveira

Matheus Franklin Soeiro

Matheus Pereira Farias

Rafael Thalysson Costa Silva

MAPAS

Janderson Rocha Silva

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho

Anderson Nunes Silva

APOIO TÉCNICO

REAGRO/IBGE

REVISÃO DE LINGUAGEM

Carla Vitória Mendes

NORMALIZAÇÃO

Dyana Pereira

CAPA/DIAGRAMAÇÃO

Carliane Sousa



APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC, apresenta o Desempenho da Produção Florestal Maranhense em 2020.

Este estudo é um subproduto da publicação “Produção da extração vegetal e da Silvicultura: o que mudou no Maranhão nos últimos 20 anos”, e faz uma discussão acerca do comportamento de extração e comercialização dos produtos que mais se destacaram na Produção Florestal Maranhense nos anos de 2019 e 2020.

Neste novo formato, a publicação será apresentada anualmente com o objetivo de descrever a dinâmica dos principais produtos da extração florestal maranhense, observando a sua importância para a economia do estado, bem como sua relevância social. Os produtos serão vistos sob a ótica das seguintes variáveis: produção (quantidade produzida e valor da produção); ocupação (número de ocupados e rendimento) e exportação.

Sumário

pág 5 **Informações gerais da pesquisa**



pág 6

2. Produção florestal no Maranhão

Pág 7 - 2.1 Área florestal no estado entre 2019 e 2020

Pág 8 - 2.2 Produção florestal maranhense em 2020



pág 9

3. Destaques dos principais produtos da extração vegetal

Pág 9 - 3.1 Desempenho dos produtos da extração vegetal

Pág 10 - Carvão vegetal

Pág 11 - Babaçu (amêndoa)

Pág 12 - Lenha

Pág 13 - 3.2 Distribuição municipal dos produtos da extração florestal



pág 14

4. DESTAQUES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA SILVICULTURA EM 2020

Pág 15 - Carvão vegetal de eucalipto

Pág 16 - Lenha de eucalipto

Pág 17 - Madeira em tora para papel e celulose

Pág 18 - Extração vegetal

Pág 18 - Silvicultura



pág 19

5. Ocupação e rendimento das atividades ligadas à extração vegetal

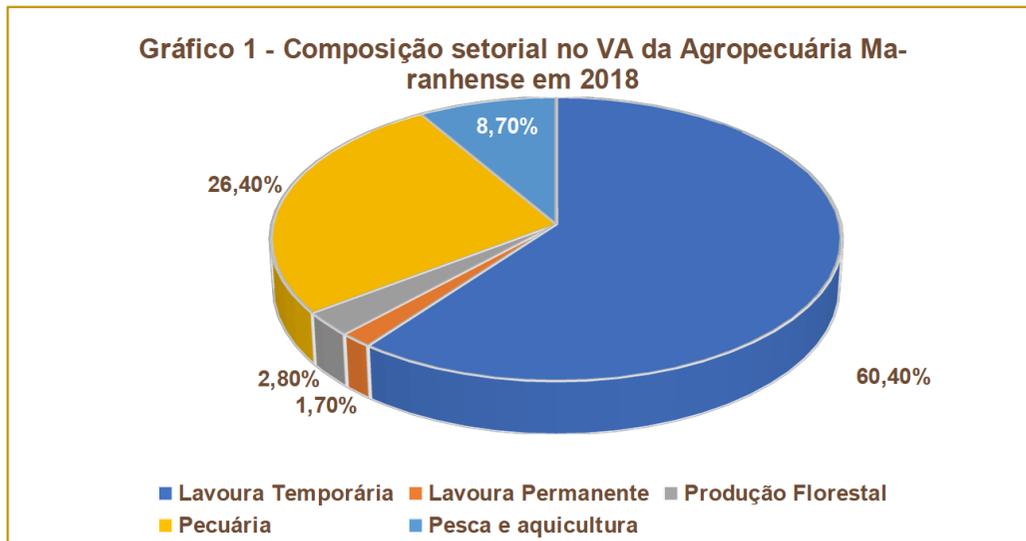
Pág 20 - Número de ocupados e rendimento médio

pág 21 **Referências**

Informações gerais da pesquisa

A relevância da extração vegetal e da silvicultura para a economia maranhense

Considerando as cinco atividades econômicas que compõem o Valor Adicionado Bruto, a extração vegetal somada a silvicultura, juntas, representaram 2,8% do VAB do setor agropecuário maranhense em 2018. Em participação no VAB total, a extração vegetal e silvicultura fica a frente apenas da lavoura permanente.



Sobre as informações utilizadas

A publicação sobre a produção da Extração Vegetal e da Silvicultura publicada anualmente pelo IMESC, mapeia os produtos do setor extrativo e da Silvicultura no Maranhão. As unidades de análises são os municípios do estado do Maranhão entre 2019 e 2020.

O estudo se concentra nas três seguintes fontes de dados:

Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS), publicada anualmente pelo IBGE, utilizando informações sobre Área da produção florestal no Maranhão por tipo de vegetação (Extração Vegetal e Silvicultura); Produtos da extração vegetal (Carvão vegetal, Babaçu e Lenha); e Produtos da Silvicultura (Madeira em tora para papel e celulose, Carvão vegetal de eucalipto, Lenha de eucalipto).

Pesquisa Nacional por Amostra a Domicílios Contínua (PNADc), publicada anualmente pelo IBGE, com foco nas informações relacionadas ao número de ocupados e rendimento do trabalhador.

Comex Stat, disponibilizado anualmente pelo Ministério da Economia, para uso de informações referentes à quantidade exportada dos produtos pesquisados.

Fonte: SCR (IBGE); Elaboração: IMESC

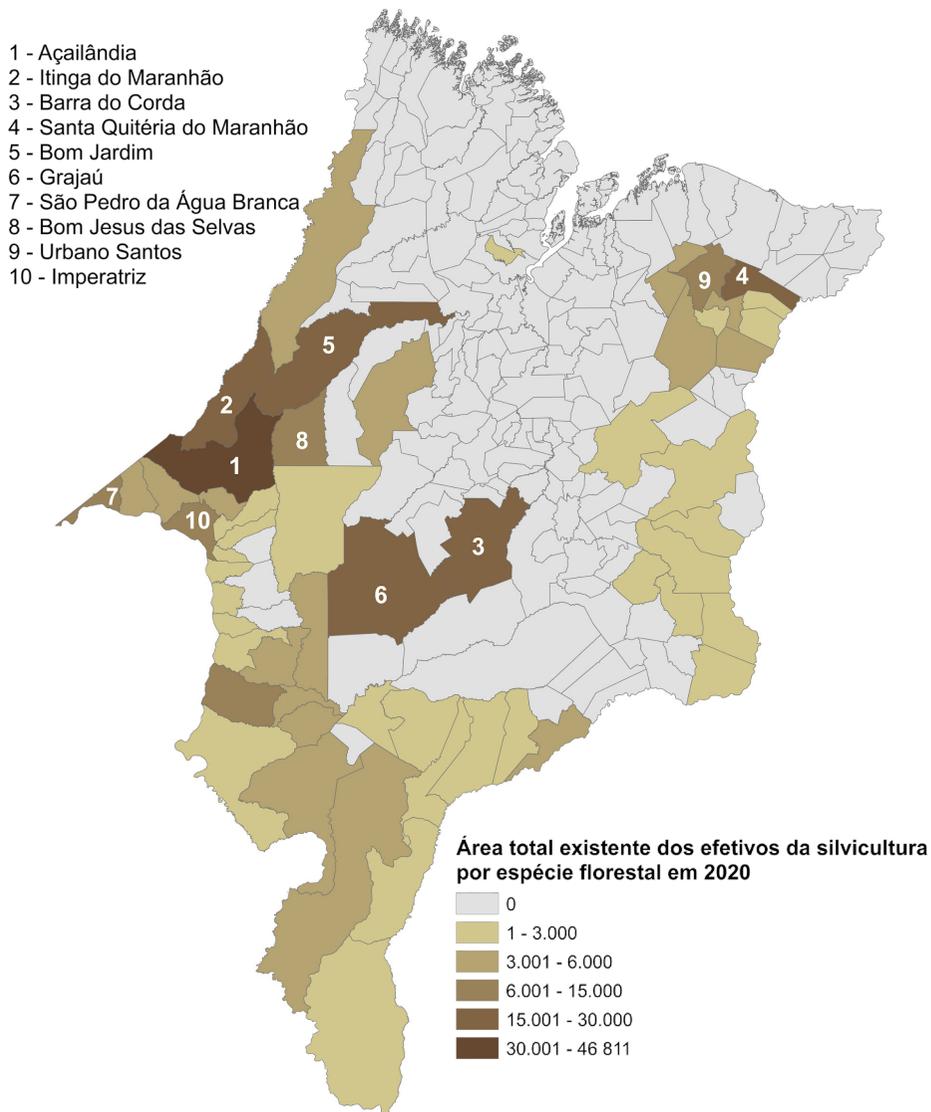


A photograph of a forest on a hillside, featuring many tall, thin, light-colored tree trunks. The ground is covered with dry grass and some fallen branches. The entire image has a semi-transparent yellow overlay. Centered over the image is the text "2. Produção florestal no Maranhão" in a bold, white, sans-serif font.

2. Produção florestal no Maranhão

Área florestal no estado entre 2019 e 2020

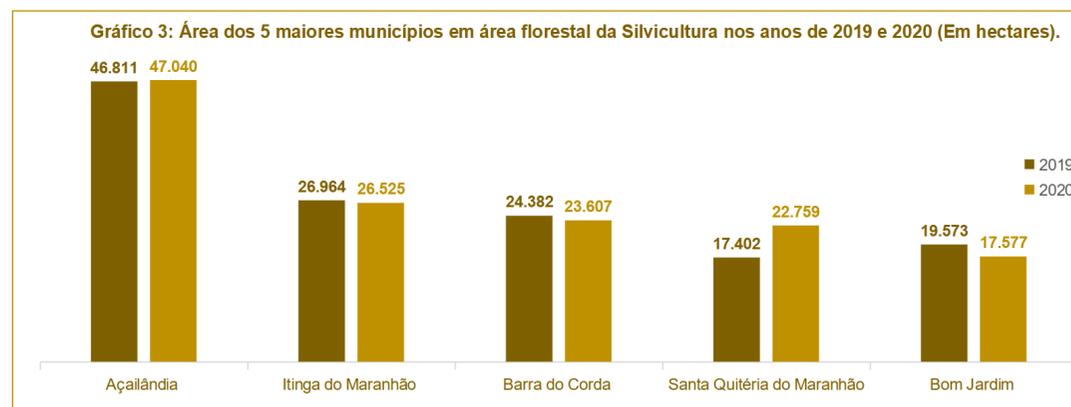
Área florestal da Silvicultura (hectares) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

A área relativa às espécies florestais da silvicultura do Maranhão foi de 264.979 ha em 2020, assinalando um resultado inferior (-1,28%) em relação ao ano anterior. O estado permaneceu como o décimo maior em área entre as Unidades da Federação e o como o segundo maior da Região Nordeste, atrás apenas da Bahia, que registrou uma área de 584.373 ha em 2020.

Considerando a área florestal da silvicultura maranhense, percebe-se que é composta majoritariamente por eucalipto, cuja a área corresponde a 268.417 ha em 2020, o que representa aproximadamente 99,99% da área total. Após o eucalipto, tem-se a categoria "outras espécies" com 7 ha (0,1%).



Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

Em 2020, a área florestal da silvicultura esteve presente em 56 municípios do Maranhão, com maior predominância de municípios na parte Oeste (Açailândia, Itinga do Maranhão, Bom Jardim, entre outros) e Sul (Balsas, Riachão, Loreto, entre outros) do estado. Na porção mais ao centro, verificou-se que tiveram poucos municípios com área de espécies florestais da silvicultura, enquanto que na parte mais ao Norte do estado apenas o município de Matinha registrou área florestal de espécies da silvicultura.

Vale destacar que Açailândia apresenta a maior área florestal do estado, com extensão de 47.040 ha em 2020, o que corresponde por 17,75% da área florestal total maranhense. Em seguida, aparece Itinga do Maranhão (segunda) com 26.525 ha, Barra do Corda (terceira) com 23.607 ha, Santa Quitéria do Maranhão (quarta) com 22.759 ha e Bom jardim (quinta) com 17.577 ha. Desses municípios, Santa Quitéria do Maranhão registrou a maior variação positiva (30,8%) no último ano, enquanto o município de Bom jardim apresentou a maior queda (-10,2%).

Produção florestal maranhense em 2020

Em 2020 houve produção da extração vegetal em todos os 217 municípios do estado, enquanto a produção da silvicultura foi registrada em 31 municípios, o que evidencia a importância dessa atividade econômica para o estado. Ao todo, a produção florestal maranhense totalizou R\$ 505,5 milhões em 2020, o que representou uma queda de 15,9% em valor de produção comparado ao resultado de 2019. No âmbito nacional, a atividade apresentou crescimento de 17,5% em valor de produção, totalizando R\$ 23,6 bilhões em 2020.

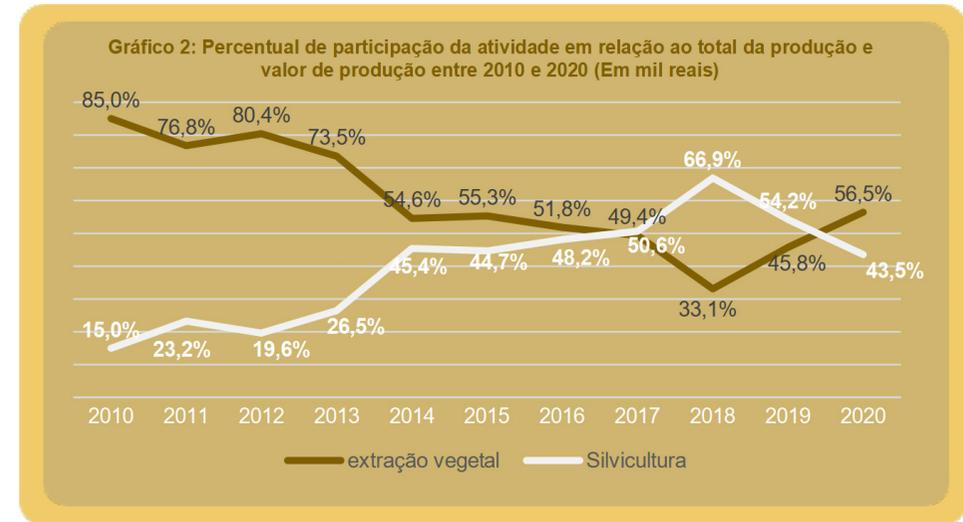
Avaliando a composição da produção florestal maranhense, a extração vegetal registrou a maior participação no valor de produção com 56,5% em 2020, superando a silvicultura (43,5%) que permanecia no posto desde 2017 (Gráfico 2). Na perspectiva nacional, a silvicultura já havia superado a extração vegetal desde 2000.

Quanto ao ranking nacional da produção florestal em 2020, o Maranhão caiu duas posições em função da forte redução da produção da silvicultura. Como resultado, o estado situa-se como a 10ª (décima) maior produção do país, ficando a frente de estados como Pará, Mato grosso do Sul e Amapá.

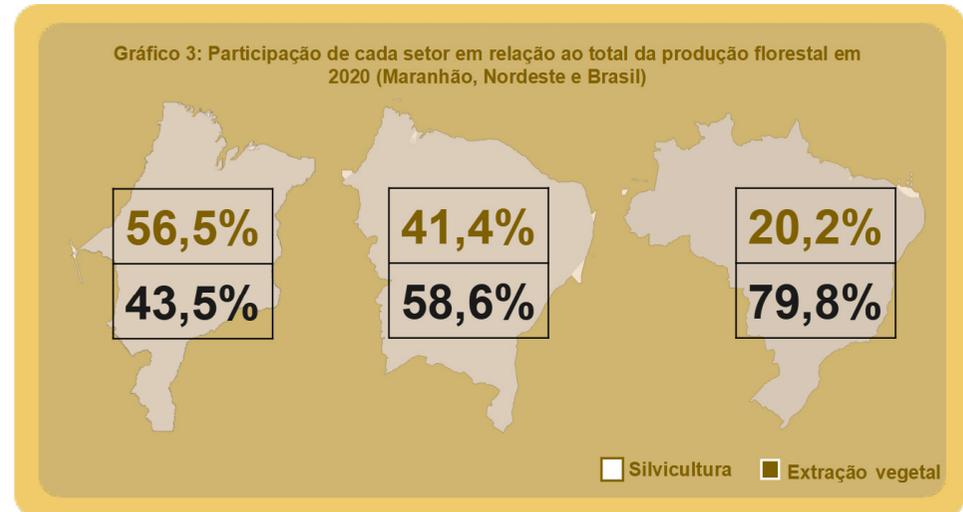
O crescimento na extração vegetal deve-se ao bom desempenho na produção de dois dos seus principais produtos: carvão vegetal (+7,4%) e babaçu (+2,6%). Por outro lado, a lenha registrou retração de 3,8% no valor de produção, mantendo a performance negativa da produção registrada desde 2015. Quando contabilizado o valor de produção dos quatro principais produtos da extração vegetal (Carvão vegetal, Lenha, babaçu e Açaí), o Maranhão possui o segundo maior VP do país com R\$ 254,4 milhões em 2020.

A nível municipal, alguns municípios maranhenses se destacam no ranking nacional dos produtos de extração vegetal em 2020:

- Paulo Ramos foi o nono maior produtor de carvão vegetal do país (R\$ 6,1 milhões);
- Vargem Grande foi o maior produtor do país na extração de amêndoas de coco babaçu (R\$ 4,5 milhões).



Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC



Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

3. Destaques dos principais produtos da extração vegetal

- **O carvão vegetal possui o maior peso entre os produtos da extração vegetal em valor de produção. Em 2020, foi o responsável por 37,7% da produção. Em seguida, encontra-se o babaçu com 29,0% e a lenha com 14,0%;**
- **O valor da produção de amêndoas de coco babaçu, no Maranhão em 2020, foi estimado em R\$ 82,8 milhões, sendo responsável por 92,1% da produção nacional;**
- **O município de Balsas foi o sexto maior produtor de lenha do país em 2020, embora tenha apresentado redução de 13,3% em seu valor de produção;**
- **O Maranhão liderou o ranking de produção de carvão vegetal em 2020, com 103,2 mil toneladas produzidas, ficando a frente do Pará e Piauí. Neste ano, a produção cresceu 5,6%.**

Carvão vegetal

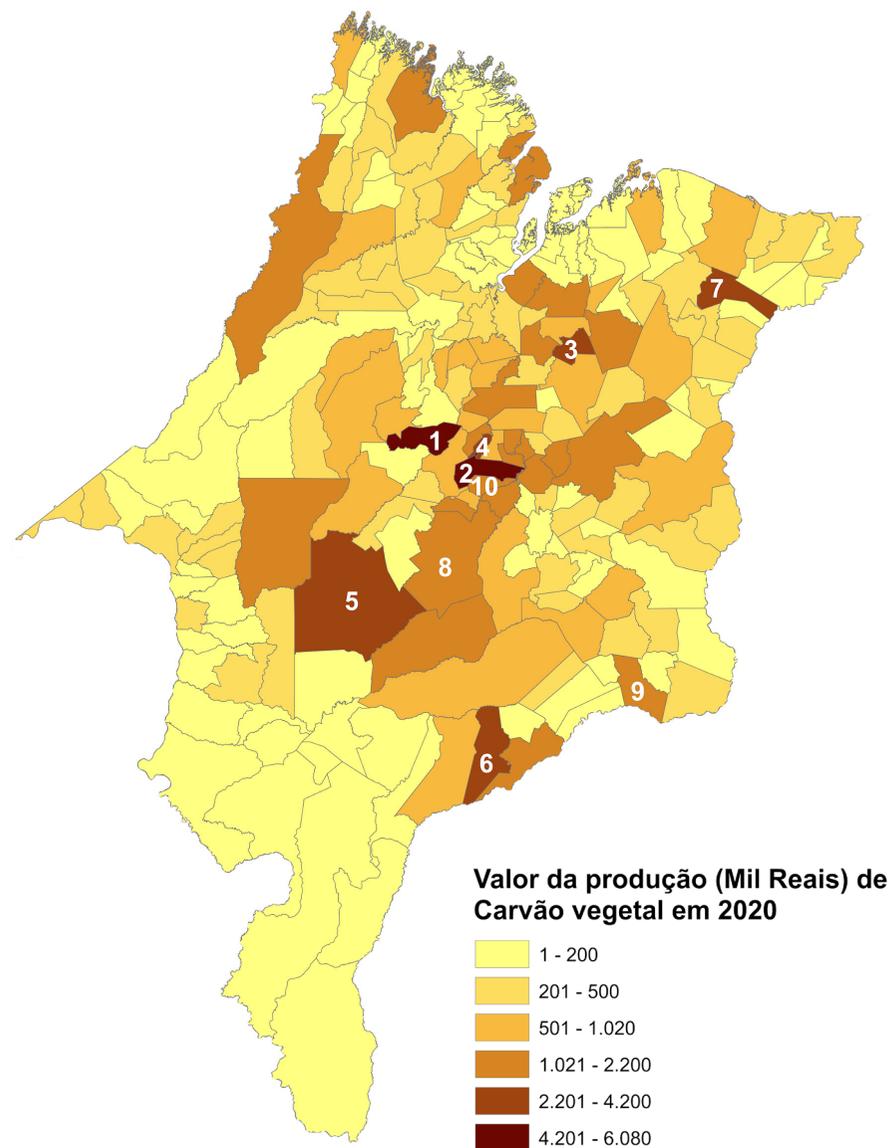
- O município de Paulo Ramos foi o maior produtor de carvão vegetal do estado em 2020, apesar da queda de 5,9% na produção comparado a 2019. Neste ano, a produção foi estimada em R\$ 6,08 milhões, ficando a frente dos municípios Poção das Pedras e Pirapemas.
- Com crescimento de 7,3% na produção de carvão vegetal, o estado do Maranhão foi o maior produtor do país em 2020, com valor de produção estimado em R\$ 107,7 milhões e produção de 103,2 mil toneladas. O Maranhão ficou a frente de estados como Pará, Piauí e Bahia.
- Os municípios de São Félix de Balsas, São João dos Patos e Santa Quitéria do Maranhão tiveram crescimento significativo da produção em 2020, com variações de 445,6%, 964,7% e 964,7% respectivamente.

Tabela 1 - Os dez municípios com o maior valor de produção (mil reais) de carvão vegetal no Maranhão em 2020, ranking em 2019 e 2020.

Município	Valor da produção na extração vegetal (Mil Reais)			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	Variação (%)	2019	2020	2019	2020
Paulo Ramos	6.462	6.080	-5,9	1 ^a	1 ^a	7 ^a	9 ^a
Poção de Pedras	4.178	4.387	5,0	2 ^a	2 ^a	12 ^a	12 ^a
Pirapemas	3.166	2.822	-10,9	3 ^a	3 ^a	17 ^a	21 ^a
Lago dos Rodrigues	2.334	2.408	3,2	5 ^a	4 ^a	23 ^a	24 ^a
Grajaú	2.610	2.362	-9,5	4 ^a	5 ^a	22 ^a	26 ^a
São Félix de Balsas	412	2.248	445,6	63 ^a	6 ^a	143 ^a	28 ^a
Santa Quitéria do Maranhão	1.208	2.244	85,8	25 ^a	7 ^a	65 ^a	29 ^a
Barra do Corda	2.125	1.972	-7,2	6 ^a	8 ^a	26 ^a	31 ^a
São João dos Patos	184	1.959	964,7	122 ^a	9 ^a	265 ^a	32 ^a
Esperantinópolis	1.842	1.923	4,4	9 ^a	10 ^a	31 ^a	35 ^a

Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

Extração de carvão vegetal (Mil Reais) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

Babaçu (amêndoa)

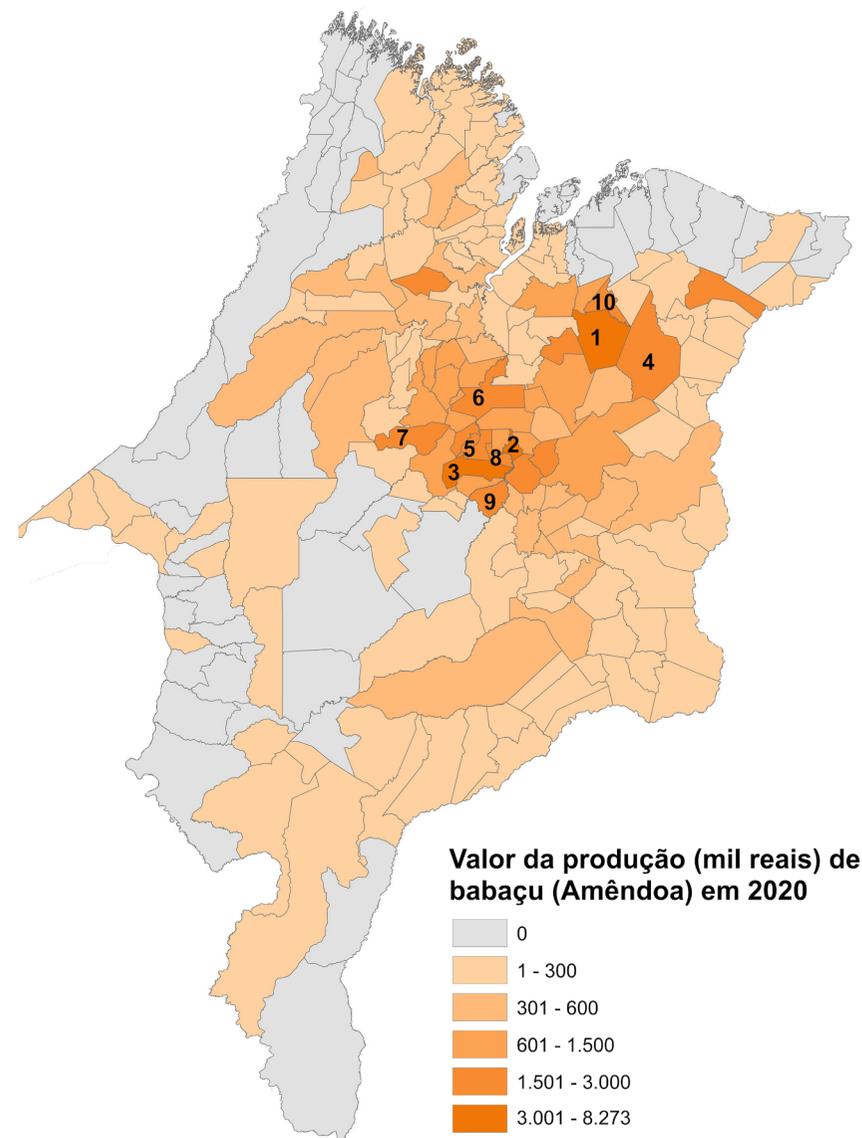
- De acordo com os dados da PEVS/IBGE, a produção de coco babaçu foi registrada em 161 dos 217 municípios do estado, com predominância nas regiões do Médio Mearim, Médio Itapecuru e Baixo Parnaíba.
- A produção de amêndoas de coco babaçu no Maranhão foi estimada em R\$ 82,8 milhões em 2020. O resultado assinalou um crescimento de 2,7% em relação à produção do ano anterior. O estado foi o maior produtor do país, sendo responsável pela parcela de 92,1% de toda produção nacional, seguido do Piauí com 6% e Ceará com 2,4%.
- Considerando o valor de produção do produto entre os municípios maranhenses, o maior VP foi registrado em Vargem Grande com R\$ 8,3 milhões. O município apresentou 4,1 mil toneladas do produto, o que corresponde a 9,3% de toda produção estadual. Além disso, o município possui a maior produção à nível nacional.
- Outro município de destaque foi Bacabal que obteve a sexta maior produção estadual, com crescimento de 8,4% em seu valor de produção.

Tabela 2 - Os dez municípios com o maior valor de produção (mil reais) de coco babaçu no Maranhão em 2020, ranking em 2019 e 2020

Município	Valor da produção na extração vegetal (Mil Reais)			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	Variação (%)	2019	2020	2019	2020
Vargem Grande (MA)	8.602	8.273	-3,8	1ª	1ª	1ª	1ª
Pedreiras (MA)	6.552	6.767	3,3	2ª	2ª	2ª	2ª
Poção de Pedras (MA)	4.957	5.109	3,1	3ª	3ª	3ª	3ª
Chapadinha (MA)	3.036	2.941	-3,1	4ª	4ª	4ª	4ª
Lago dos Rodrigues (MA)	2.830	2.908	2,8	5ª	5ª	5ª	5ª
Bacabal (MA)	2.287	2.479	8,4	6ª	6ª	6ª	6ª
Paulo Ramos (MA)	2.224	2.285	2,7	7ª	7ª	7ª	7ª
Bernardo do Mearim (MA)	2.132	2.237	4,9	8ª	8ª	8ª	8ª
Joselândia (MA)	2.114	2.206	4,4	9ª	9ª	9ª	9ª
Nina Rodrigues (MA)	1.941	1.963	1,1	10ª	10ª	10ª	10ª

Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

Extração de Coco Babaçu (Mil Reais) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

Lenha

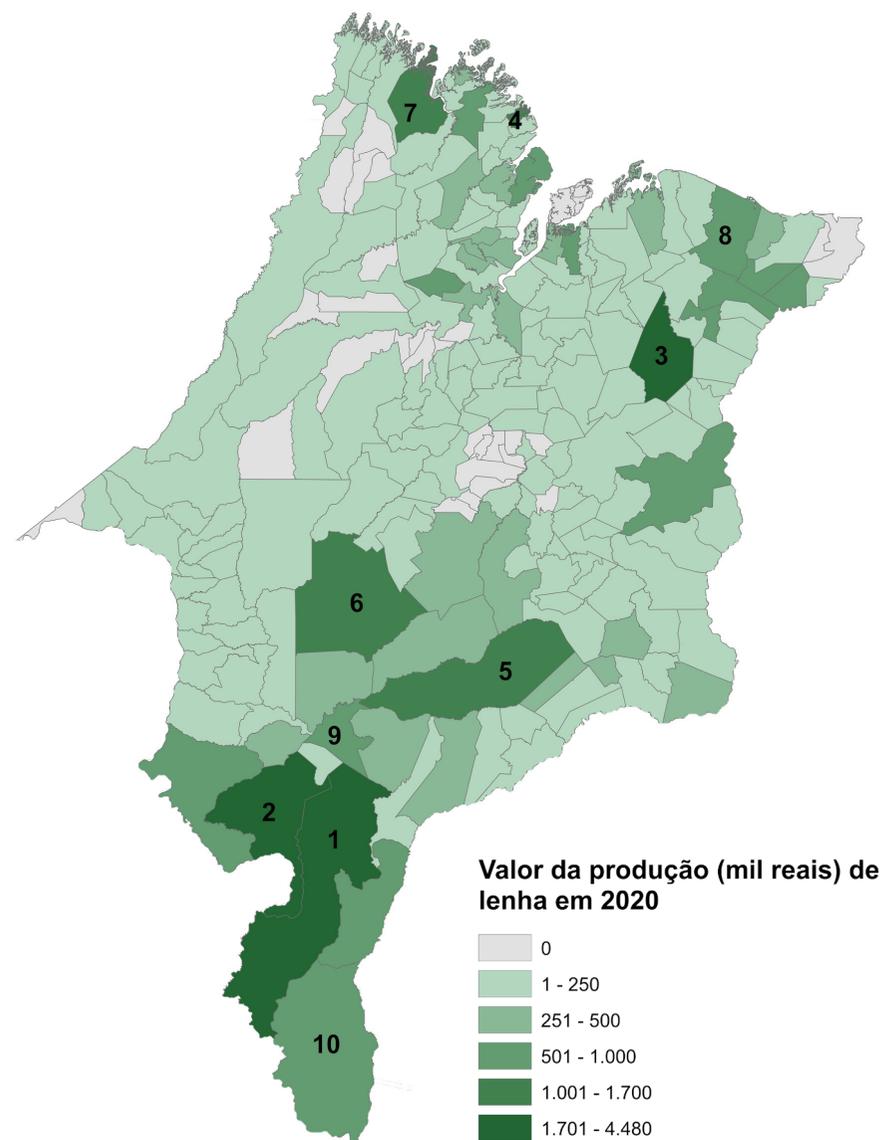
- O Maranhão foi o maior produtor de lenha do país em 2020, e com produção presente em 184 municípios neste ano. Apesar de sua produção está bem distribuída pelo estado, existem polos de produção, a exemplo da Região Sul do estado conhecida como Gerais de Balsas, onde se concentra 13,3% da produção estadual e estão presentes os dois maiores produtores: Balsas e Riachão.
- Balsas foi o município com o maior VP do Maranhão em 2020 (R\$4,5 milhões), representando 8% da produção de lenha do estado. Apesar da queda de 13,3% em 2020 sua produção ainda é a maior do estado.
- Os municípios de Turiaçu, Grajaú e Fortaleza dos Nogueiras tiveram crescimento no valor da produção de lenha, com variações positivas de 10,3%, 8,1% e 5,7%, respectivamente.

Tabela 3 - Os dez municípios com o maior valor de produção (mil reais) de lenha no Maranhão em 2020, ranking em 2019 e 2020

Município	Valor da produção na extração vegetal (mil reais)			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	Variação (%)	2019	2020	2019	2020
Balsas	5.166	4.480	-13,3	1ª	1ª	2ª	6ª
Riachão	2.606	2.351	-9,8	2ª	2ª	19ª	22ª
Chapadinha	2.546	2.236	-12,2	3ª	3ª	23ª	25ª
Porto Rico do Maranhão	1.639	1.589	-3,1	4ª	4ª	42ª	50ª
Mirador	1.233	1.262	2,4	5ª	5ª	68ª	72ª
Grajaú	1.092	1.180	8,1	7ª	6ª	82ª	78ª
Turiaçu	926	1.021	10,3	8ª	7ª	102ª	97ª
Barreirinhas	1.119	961	-14,1	6ª	8ª	77ª	108ª
Fortaleza dos Nogueiras	827	874	5,7	11ª	9ª	117ª	122ª
Alto Parnaíba	871	803	-7,8	9ª	10ª	109ª	136ª

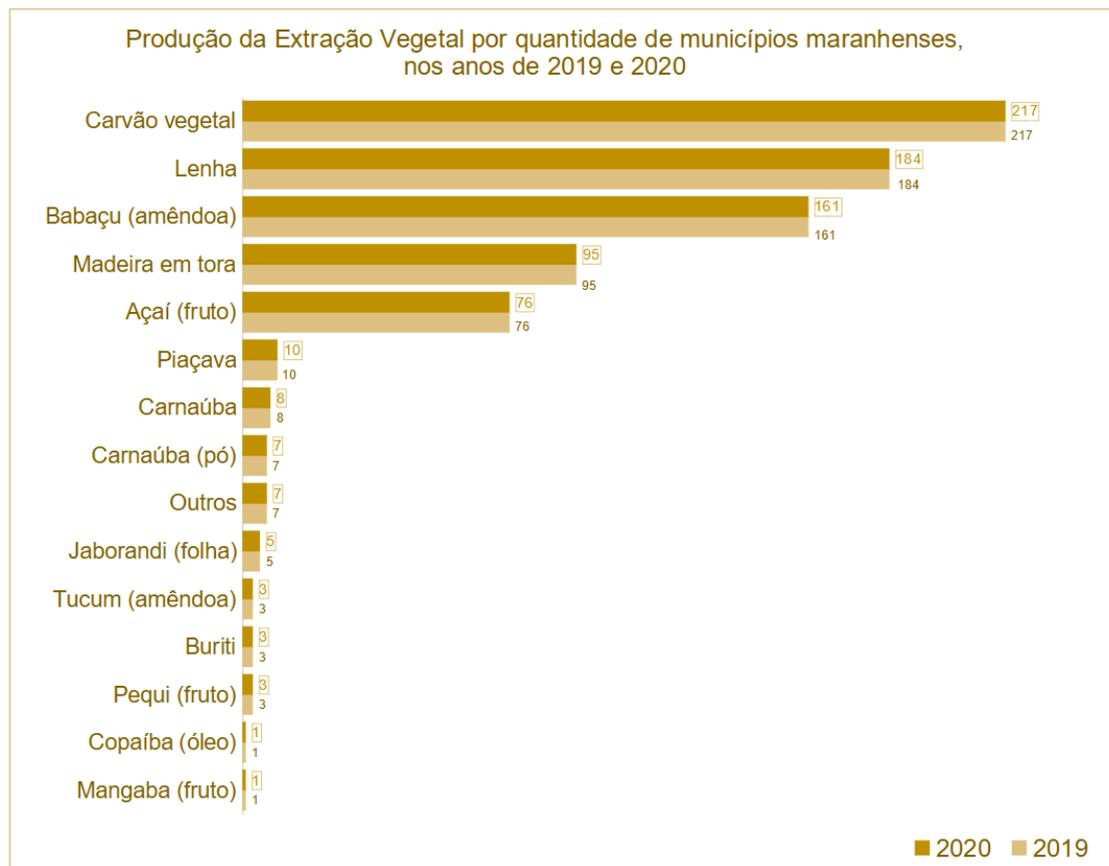
Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

Extração de Coco Babaçu (Mil Reais) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

Distribuição municipal dos produtos da extração florestal



Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

Destaques

Não houve alteração na quantidade de municípios que registraram produção da extração vegetal entre 2019 e 2020.

O carvão vegetal foi o produto com maior predominância dentro do estado. Sua produção foi registrada nos 217 municípios do estado. Ademais, outros produtos com forte presença no estado são: Lenha (em 184 municípios), Babaçu (161) e madeira em tora (95).

Apesar de ser o segundo produto em predominância (em 184 municípios do estado), a Lenha foi apenas o terceiro produto em valor de produção (R\$ 40 milhões), logo atrás do Babaçu com (R\$ 82,7 milhões).

- O Maranhão foi o quinto maior produtor do país de carvão vegetal de eucalipto em 2020;
- Seis municípios do estado apresentaram valores para a produção de Lenha de eucalipto no ano de 2020, com destaque para o município São Félix de Balsas;
- Em 2020, o município de Açailândia foi o maior produtor maranhense de madeira em tora para papel e celulose;
- Os municípios São Pedro dos Crentes, Estreito e Carolina, surgiram como novos produtores de madeira em tora para papel e celulose em 2020.

4. DESTAQUES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA SILVICULTURA EM 2020

Carvão vegetal de eucalipto

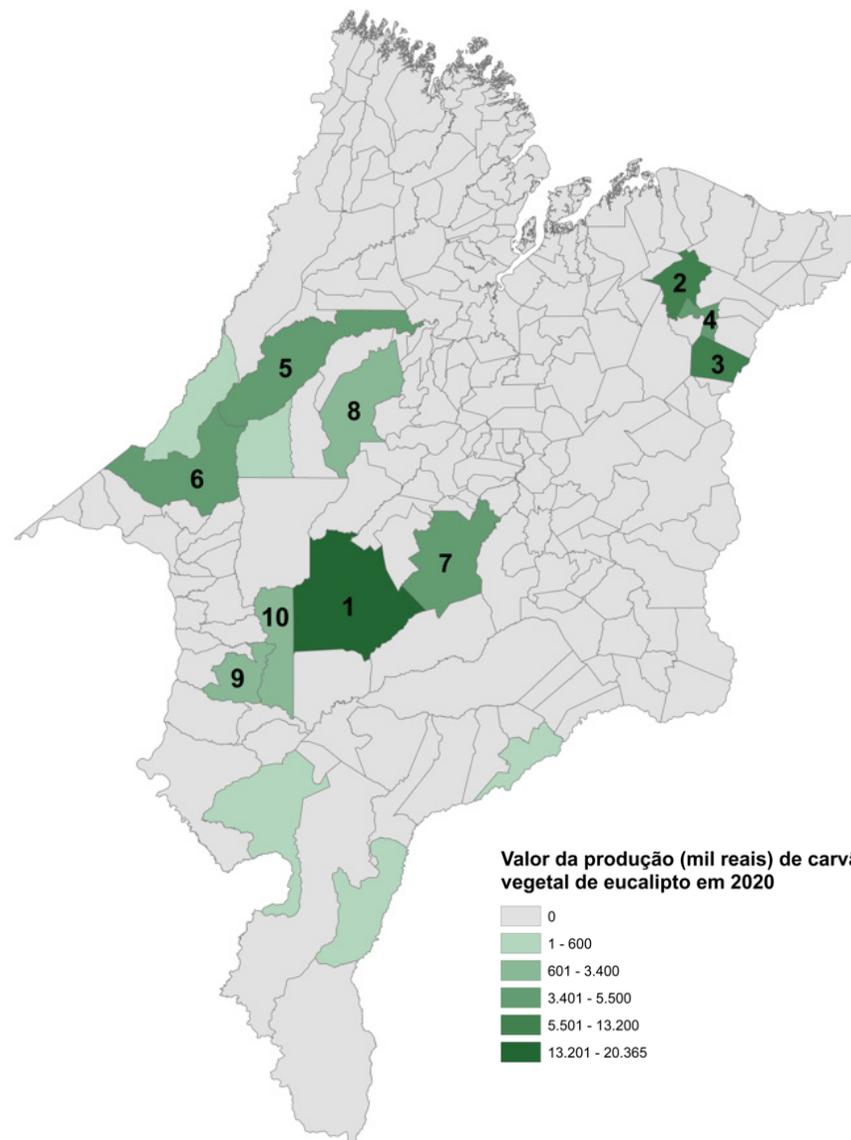
- A produção de Carvão vegetal de Eucalipto no Maranhão registrou redução de 20,9% em 2020, comparado ao ano anterior. Como resultado, o estado saiu da quarta para a quinta posição no ranking das UF's. O valor de produção do carvão também registrou performance negativa, com recuo de 11,9% em comparação a 2019. Importante ressaltar que a atividade vem apresentando performance negativa desde 2019 (valor de produção caiu 62,6%, assim como a quantidade produzida recuou 65,3%).
- Os municípios de Grajaú (primeiro) e Urbano santos (segundo) mantiveram-se como os dois principais produtores desse produto no estado, embora tenham registrado redução no VP.
- Apesar do desempenho negativo na produção estadual do carvão vegetal de eucalipto em 2020, alguns municípios apresentaram variações positivas do produto, com destaque para: São João do Paraíso (9°), Açailândia (6°) e Anapurus (4°).

Tabela 4 - Os dez municípios com maior valor de produção na produção de carvão vegetal de eucalipto (em mil reais) no Maranhão em 2020, ranking em 2019 e 2020.

Município	Valor da produção (Mil Reais)			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	Variação (%)	2019	2020	2019	2020
Grajaú	35.756	20.365	-43,0%	1ª	1ª	24ª	53ª
Urbano Santos	17.748	13.154	-25,9%	2ª	2ª	48ª	79ª
Buriti	5.490	8.588	56,4%	4ª	3ª	119ª	106ª
Anapurus	1.544	5.438	252,2%	9ª	4ª	257ª	139ª
Bom Jardim	4.151	5.240	26,2%	5ª	5ª	147ª	147ª
Açailândia	665	4.963	646,3%	10ª	6ª	357ª	149ª
Barra do Corda	5.635	4.187	-25,7%	3ª	7ª	117ª	170ª
Santa Luzia	4.072	3.384	-16,9%	6ª	8ª	149ª	192ª
São João do Paraíso	279	3.147	1028,0%	13ª	9ª	468ª	201ª
Sítio Novo	2.979	2.430	-18,4%	7ª	10ª	181ª	226ª

Fonte: IBGE/PEVS; Elaboração: IMESC

Produção de carvão vegetal de eucalipto (mil reais) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

Lenha de eucalipto

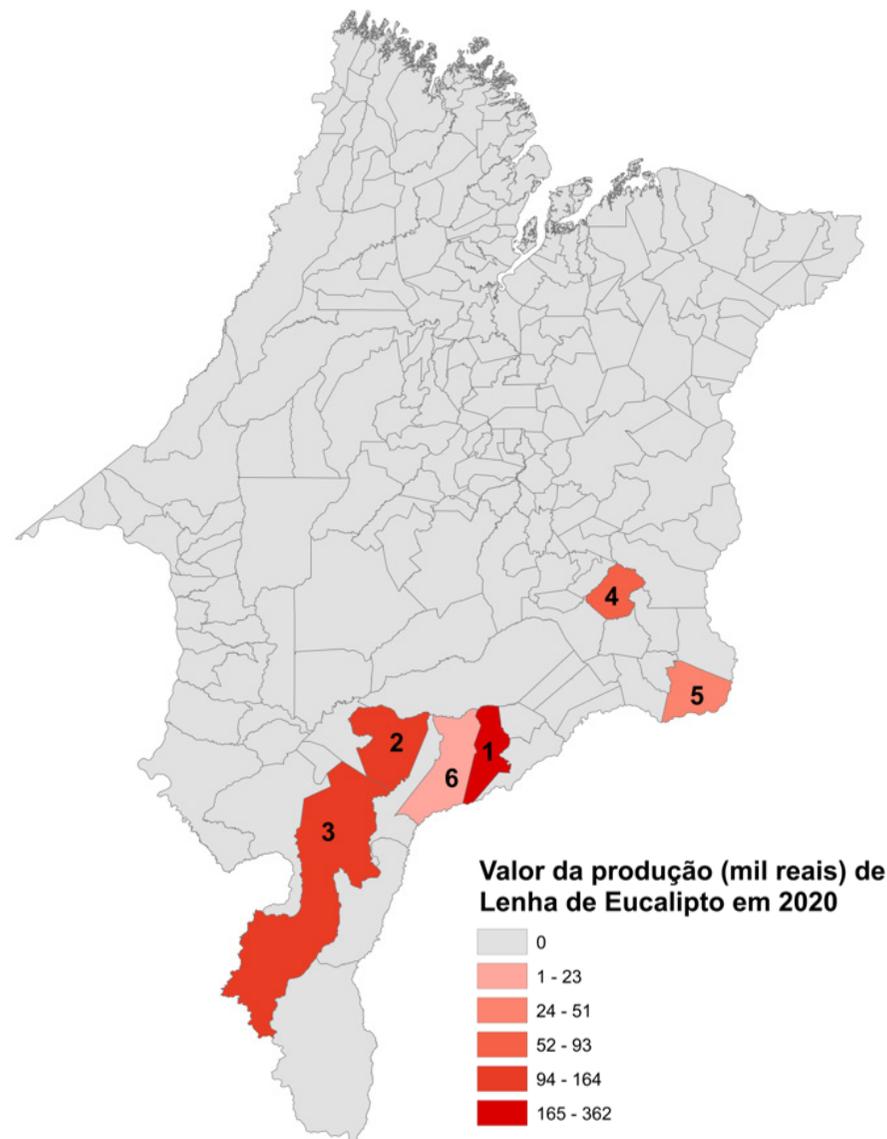
- Em 2020, o produto lenha de eucalipto maranhense obteve desempenho negativo tanto na quantidade produzida (46,0%) quanto no valor de produção (19,1%), quando comparado a 2019.
- São Félix de Balsas permaneceu na primeira colocação entre os municípios do estado na produção de lenha de eucalipto. Seu valor de produção em 2020, que foi estimado em R\$ 362.000, correspondeu a 42,3% do valor de produção total do produto no estado.
- Apenas seis municípios do estado apresentaram valores de produção para Lenha de eucalipto em 2020. O município de Barão de Grajaú passou a registrar valor em 2020 (R\$ 51.000), enquanto que São Francisco do Maranhão, um dos produtores em 2019, não registrou produção no mesmo ano.
- Entre os municípios maranhenses, Buriti Bravo apresentou a maior redução na produção de lenha de eucalipto (-16,2%) em 2020.

Tabela 5 - Os dez municípios com maior valor de produção na produção de lenha de eucalipto (em mil reais) no Maranhão em 2020, ranking em 2019 e 2020

Município	Valor da produção (Mil Reais)			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	Variação (%)	2019	2020	2019	2020
São Félix de Balsas	378	362	-4,2%	1ª	1ª	905ª	905ª
São Raimundo das Mangabeiras	158	164	3,8%	4ª	2ª	1.333ª	1.302ª
Balsas	163	162	-0,6%	3ª	3ª	1.318ª	1.307ª
Buriti Bravo	111	93	-16,2%	5ª	4ª	1.471ª	1.555ª
Barão de Grajaú	-	51	0,0%		5ª		1.788ª
Loreto	22	23	4,5%	6ª	6ª	2.043ª	2.076ª

Fonte: IBGE/PEVS; Elaboração: IMESC

Produção de lenha de eucalipto (mil reais) nos municípios maranhenses em 2020



Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

Madeira em tora para papel e celulose

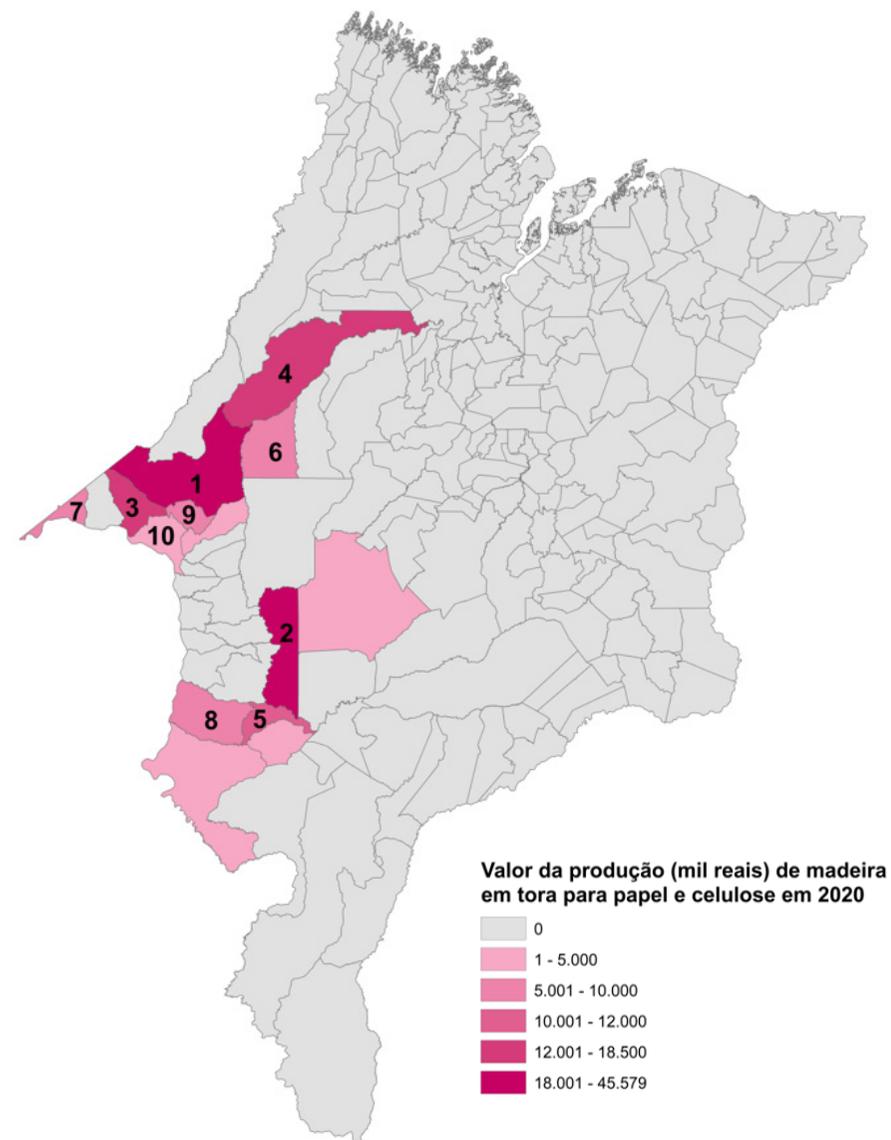
- ▶ Em 2020, o Maranhão foi o nono maior produtor de madeira em tora para papel e celulose do país. O estado perdeu uma posição em comparação ao ano de 2019, devido à queda de 3,3% na quantidade produzida e ao crescimento expressivo de 122% na produção de Espírito Santo, que passou a ocupar a 8ª posição em 2020.
 - ▶ Apenas os municípios de Açailândia (1ª) e Cidelândia (3ª) cresceram em valor de produção para madeira em tora no Maranhão em 2020.
- Açailândia se tornou o principal produtor ao passar da 5ª para a 1ª colocação no ranking estadual em relação ao ano anterior, enquanto Cidelândia terminou o ano na 3ª posição.
- ▶ As maiores quedas foram registradas em Grajaú (13ª) que caiu 87,1% e por São Francisco do Brejão (9ª) que caiu 80,8% (descendo da 1ª para 9ª posição no ranking geral dos produtores maranhenses).
 - ▶ Os municípios de São Pedro dos Crentes (5ª), Estreito (8ª), Carolina (12ª) contabilizaram produção em 2020, com Carolina e São Pedro dos Crentes aparecendo pela primeira vez na série. Enquanto Caxias, Parnarama, Sambaíba e Tasso Fragoso deixaram de produzir madeira em tora para papel e celulose em 2020.

Tabela 6 - Os dez municípios com maior valor de produção na produção de madeira em tora para papel e celulose (em mil reais) no Maranhão em 2020, ranking em 2019 e 2020

Município	Valor de produção (mil reais)			Ranking MA		Ranking BR	
	2019	2020	Variação (%)	2019	2020	2019	2020
Açailândia	26.075	45.579	74,8%	5ª	1ª	37ª	21ª
Sítio Novo	28.725	18.568	-35,4%	3ª	2ª	30ª	66ª
Cidelândia	10.014	12.667	26,5%	10ª	3ª	119ª	103ª
Bom Jardim	22.904	12.242	-46,6%	6ª	4ª	46ª	107ª
São Pedro dos Crentes	-	11.589	-	-	5ª	-	116ª
Bom Jesus das Selvas	22.727	9.391	-58,7%	7ª	6ª	47ª	138ª
São Pedro da Água Branca	29.201	8.006	-72,6%	2ª	7ª	28ª	155ª
Estreito	-	6.470	-	-	8ª	-	177ª
São Francisco do Brejão	32.156	6.185	-80,8%	1ª	9ª	27ª	182ª
Imperatriz	8.561	4.925	-42,5%	11ª	10ª	139ª	208ª

Fonte: IBGE/PEVS; Elaboração: IMESC

Produção de madeira em tora para papel e celulose (mil reais) nos municípios maranhenses em 2020.



Fonte: PEVS (IBGE); Elaboração IMESC

Extração vegetal

Dos produtos que derivam da extração vegetal (carvão vegetal, lenha, babaçu, madeira em tora, açaí, carnaúba, jaborandi, tucum, buriti e pequi), o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) registrou valores de exportação para o Maranhão somente para quatro produtos em 2020, tais quais: Babaçu, Carvão vegetal, lenha e açaí.

O valor relativo à exportação de lenha foi de US\$ 214,00 em 2020, sendo São Luís o município exportador. O valor exportado em carvão vegetal pelo Maranhão foi de US\$ 1.973,00 com os municípios de origem São Luís, São José de Ribamar e Raposa. Quanto ao açaí, a exportação foi referente a “Purês de Açaí” e o valor exportado foi de US\$ 208,00 em 2020.

O babaçu, por meio do óleo de babaçu, foi o produto de maior exportação entre os produtos de extração vegetal no estado. O óleo de babaçu, item que é objeto de comercialização no exterior, exportou em valores um total de US\$ 530.994 em 2020. Dessa quantia o município de Junco do Maranhão foi responsável por US\$ 530.902 e os demais valores estão distribuídos entre São Luís e Raposa.

Silvicultura

Não houve produto da Silvicultura maranhense de produtos derivados do Eucalipto e das outras culturas exportado para o ano de 2020. Porém, a Silvicultura do estado, têm um papel importante no contexto das exportações do Maranhão, haja vista que o eucalipto é a matéria prima de um grande setor exportador do estado: o complexo celulose. No ano de 2019, este complexo exportou um total de US\$ 527,5 milhões, o que correspondeu por 15,7% do total das exportações maranhenses no ano.

Exportação dos produtos da extração vegetal e silvicultura do Maranhão em 2020



Fonte: COMEXSTAT; Elaboração IMESC

5. Ocupação e rendimento das atividades ligadas à extração vegetal

- A ocupação relacionada às atividades de produção florestal sofreu redução de 7.045 ocupados em 2020;
- A produtividade média da mão de obra das atividades relacionadas à produção florestal cresceu 1,42% entre 2019 e 2020;
- A redução no ritmo de produção da celulose, aliada à crise da covid-19 que restringiu toda atividade industrial no ano, foi apontada como principal causa para o desempenho negativo do mercado de trabalho ligada à produção florestal em 2020.

Número de ocupados e rendimento médio

Tabela 7 – Maranhão: Número de ocupados e rendimento médio e variação entre 2019 e 2020

Produção florestal	2019	2020	Variação (%)
Número de ocupados	41.133	34.088	-17,1
Rendimento médio	278	286	2,9

Fonte: Micro dados Pnad; Elaboração: IMESC



Fonte: Microdados (Pnad), PEVS/IBGE; Elaboração: IMESC

Redução na produção de celulose e crise da COVID-19 em 2020 refletem queda na ocupação da atividade

Dos produtos que derivam da extração vegetal (carvão vegetal, lenha, babaçu, madeira em tora, açaí, carnaúba, jaborandi, tucum, buriti e pequi), o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) registrou valores de exportação para o Maranhão somente para quatro produtos em 2020, tais quais: Babaçu, Carvão vegetal, lenha e açaí.

O valor relativo à exportação de lenha foi de US\$ 214,00 em 2020, sendo São Luís o município exportador. O valor exportado em carvão vegetal pelo Maranhão foi de US\$ 1.973,00 com os municípios de origem São Luís, São José de Ribamar e Raposa. Quanto ao açaí, a exportação foi referente a "Purês de Açaí" e o valor exportado foi de US\$ 208,00 em 2020.

O babaçu, por meio do óleo de babaçu, foi o produto de maior exportação entre os produtos de extração vegetal no estado. O óleo de babaçu, item que é objeto de comercialização no exterior, exportou em valores um total de US\$ 530.994 em 2020. Dessa quantia o município de Junco do Maranhão foi responsável por US\$ 530.902 e os demais valores estão distribuídos entre São Luís e Raposa.

*IMESC Boletim de conjuntura econômica 1^a trimestre de 2020.

Referências

BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Comex Stat. Disponível: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso: 15 out. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Pesquisa da extração vegetal e silvicultura (PEVS)**. Disponível: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/tabelas/brasil/2020>. Acesso: 15 out. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD-Microdados**. Disponível: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/> Acesso: 28 ago. 2021.

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS – IMESC. **Produto Interno Bruto do Estado do Maranhão 2019**. São Luís, v. 13, n. 04 p. 1-36, 2020.

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS – IMESC. **Pesquisa da pecuária Municipal**: Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura: O que mudou no Maranhão nos últimos 20 anos? São Luís, v. 1, 2020.

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS – IMESC. **Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense**. 1º Trimestre 2020. São Luís: IMESC, 2020.